

O sistema de previdência complementar fechada tem cumprido seu papel ao longo dos últimos 40 anos e apresenta expressivos avanços nesse período a despeito das turbulências políticas e econômicas ocorridas tanto no cenário brasileiro como internacional, enfatizou o diretor superintendente da Previc, Carlos Alberto de Paula, ao falar sobre o tema **“O Tempo é o Oxigênio dos Fundos de Pensão”** na primeira sessão plenária do 36º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em Brasília. O grande desafio daqui para a frente, sublinhou o diretor, “será o de fazer os movimentos adequados para adequar o modelo atual às novas demandas da sociedade brasileira”. As mudanças demográficas que têm provocado o aumento da longevidade e do ritmo de envelhecimento da população devem ser consideradas, assim como uma série de mudanças na própria estrutura de gestão de pessoas pelas empresas.

“Assim como o sistema soube responder adequadamente às mudanças ocorridas nas décadas de 1970, 1980 e 1990, está na hora de responder aos novos desafios e, talvez, adequar o atual modelo de planos à nova realidade da população”, sublinhou o superintendente da Previc. De Paula lembrou que o sistema brasileiro é referência internacional e tem conquistado grandes avanços, entre eles a reforma na previdência complementar dos servidores públicos. “O tempo será uma grande oportunidade desde que consigamos ser ainda mais inclusivos, a exemplo do que já fizemos ao longo das décadas passadas”.

Fonte: [Abrapp](#), em 07.10.2015.